

## MOTIVAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG

MOTIVATION OF TEACHERS AND STUDENTS DURING CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION IN A PUBLIC SCHOOL IN THE CITY OF MONTES CLAROS - MG

*Mariana Narciso Meira<sup>1</sup>*  
*William Vinícius Santos Leal<sup>1</sup>*  
*Camila Ribeiro Ferreira<sup>2</sup>*

### RESUMO

O termo “motivação” é derivado do verbo em latim “movere”. A ideia de movimento relaciona-se ao fato de a motivação levar alguém a fazer algo, mantendo-a na ação e ajudando-a a completar tarefas. Objetivou-se identificar se professores e alunos se sentem motivados nas aulas de Educação Física em uma escola pública da cidade de Montes Claros-MG. Foi desenvolvido um estudo utilizando uma amostra de 108 alunos, de ambos os sexos, com idade entre 15 e 17 anos e 04 professores, também de ambos os sexos, com idade a partir de 23 anos. Foi utilizado como instrumento o questionário adaptado de Kobal (1996) para os alunos; e um questionário elaborado pelos autores para os professores. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE/ Montes Claros-MG, sendo aprovado com parecer de número 2.542.196. Os resultados encontrados mostram que os professores se sentem motivados quando os alunos participam das atividades e quando a escola disponibiliza materiais adequados para desenvolver as atividades. Já os alunos participam das aulas de Educação Física porque fazem parte do currículo da escola e sentem-se motivados quando se sentem integrados ao grupo. Os resultados encontrados demonstram que os professores se sentem motivados extrinsecamente. Já em relação aos alunos, os resultados mostram que os participantes do presente estudo encontram-se motivados de forma extrínseca e também intrínseca. Além disso, ressalta-se que os alunos não consideram ou não compreendem a importância das aulas de Educação Física.

**Palavras-chave:** Motivação. Alunos. Professores. Educação Física.

### ABSTRACT

The term "motivation" is derived from the Latin verb "movere". The idea of movement is related to the fact that motivation leads someone to do something, keeping it in action, and helping it complete its tasks. The objective was to identify if teachers and students feel motivated in Physical Education classes in a public school in the city of Montes Claros-MG. A study was carried out using a sample of 150 students of both sexes, aged between 15 and 17 years and 04 teachers, also of both sexes, with the age from 23 years. The questionnaire adapted from Kobal (1996) was used as an instrument for the students; and a questionnaire prepared by the authors for teachers. The project was submitted to the Ethics Committee of the Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE / Montes Claros-MG, and was approved with opinion number 2.542.196. The results

<sup>1</sup> Graduandos em Educação Física - licenciatura, Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).

<sup>2</sup> Mestre em Avaliação das Atividades Físicas e Desportivas pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), graduação em Educação Física pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE), professora das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE).

Autor para correspondência: Camila Ribeiro Ferreira. Endereço: Rua Rita Fernandes Medeiros, 219. Vila Regina, telefone: (38) 99969-3208 E-mail: camylap@yahoo.com.br. E-mail alternativo: mariwilliantcc@outlook.com



show that teachers feel motivated when students participate in activities and when the school provides adequate materials to develop activities. In the other hand students attend Physical Education classes because they are part of the school curriculum. The students feel motivated when they feel integrated into the group. The results show that teachers feel extrinsically motivated. Regarding the students, the results show that the participants of the present study are motivated extrinsically and also intrinsically. In addition, it is emphasized that students do not take into account or do not understand the importance of Physical Education classes.

Keywords: Motivation. Students. Teachers. PE.

## INTRODUÇÃO

Folle e Teixeira (2012) definem a motivação como um fenômeno que envolve inúmeros fatores, contudo, o que dificulta sua conceituação e compreensão é que ela está presente em todas as atividades humanas. É um processo dinâmico e multifatorial que se refere a razões pessoais, tanto de modo consciente quanto inconsciente. Ainda, a motivação permite interpretações que podem diferir entre si, dependendo da área em que seu conceito esteja sendo abordado; aquela está associada ao vocábulo “motivo” e pode ser definida como uma força interior que leva alguém a fazer algo, como um impulso ou intenção.

A motivação pode ser analisada sob aspectos intrínsecos e extrínsecos; a intrínseca é determinada pela satisfação das necessidades psicológicas básicas de autodeterminação ou autonomia, de competência e de pertencer ou de estar vinculado a outras pessoas; já a extrínseca tem sido definida como a motivação para trabalhar em resposta a algo externo à tarefa ou atividade, como para a obtenção de recompensas materiais ou sociais, de reconhecimento (GUIMARÃES, BZUNECK, 2002).

Zenorini, Santos e Monteiro (2011) destacam que muitas variáveis podem interferir na motivação dos estudantes, como o ambiente de sala, as ações do professor, o aspecto emocional, o uso inadequado de estratégias de aprendizagem, entre outras.

No contexto educacional, a motivação dos alunos é um importante desafio, pois tem implicações diretas na qualidade do envolvimento do aluno com o processo de ensino e aprendizagem. O aluno motivado procura novos conhecimentos e oportunidades, evidenciando envolvimento com o processo de aprendizagem, participa das tarefas com entusiasmo e revela disposição para novos desafios (ALCARÁ; GUIMARÃES, 2007).

Com intuito de abordar temas referentes à motivação relacionadas às aulas de Educação Física, alguns estudiosos buscaram e obtiveram resultados importantes sobre o assunto.

MOTIVAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG

Chicati (2000) realizou um estudo com o objetivo de avaliar a motivação dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física na escola. Como resultado, mais de 30% dos alunos têm um interesse abaixo do regular pelas aulas de Educação Física; o gosto da maioria dos alunos é pelo desporto, e do que menos gostam é da dança. A respeito do que tornaria as aulas mais interessantes, o desporto foi sugerido pela maioria. Sobre a participação nas aulas, grande parte prefere as aulas em que o professor os deixa fazer o que quiserem. O autor do estudo concluiu com isso que os alunos que estão frequentando as aulas de Educação Física têm uma carência de conteúdos, tendo o desporto como o mais ministrado desde as séries primárias. Assim, segundo ele, surge a necessidade de os professores se atualizarem em conteúdos e métodos, a fim de que os alunos se sintam motivados para a participação nas aulas.

Apesar disso, Damasceno, Freitas e Leonardi (2016) ressaltam que a motivação para a aprendizagem não está ligada somente à vivência dentro da escola. A essência cultural, cotidiana e familiar também exercem papel importante nesse processo.

Um estudo realizado por Marzinek (2004), em que o objetivo foi identificar se as aulas de Educação Física estavam motivando os alunos, demonstrou que os alunos do sexo masculino estão mais motivados que os do sexo feminino. Porém, ambos estão motivados para a prática das aulas de Educação Física. Segundo Oliveira, Macedo e Silva (2014), a partir de observações como estas, é importante que o professor de Educação Física considere que a escolha correta e adequada de sua metodologia deva ser pensada para uma participação democrática, em que meninos e meninas se respeitem quanto ao espaço e habilidades físicas de cada um.

Reforçando, Custódio e Selow (2016) dizem que a aula de Educação Física Escolar deve ser planejada e desenvolvida para atender às necessidades dos alunos, considerando meninos e meninas. Ressalta-se ainda que é preciso levar em consideração o conhecimento como um mecanismo individual e coletivo, em que a escola deve fornecer condições apropriadas, tanto para professores, quanto para alunos.

Alves *et al.* (2015) realizaram um estudo a fim de se identificarem os motivos intrínsecos e extrínsecos em aulas de Educação Física; os resultados demonstraram que os principais motivos para a participação dos alunos nas aulas de Educação física foram porque “estas fazem parte do currículo” e “sinto-me saudável com as aulas”; sendo esses extrínseco e intrínseco, respectivamente.

Apesar de terem sido encontrados estudos acerca da variável motivação, pouco se sabe sobre o estímulo de professores para ministrar as aulas de Educação Física. Esse fato pode estar vinculado diretamente à motivação de alunos, já que professores motivados serão capazes de estruturar aulas

## MOTIVAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG

que poderão incentivar seus alunos. Assim, será que professores e alunos se sentem motivados nas aulas de Educação Física?

Diante dessa questão, acredita-se que identificar se professores e alunos se sentem motivados nas aulas de Educação Física em uma escola pública da cidade de Montes Claros-MG é de grande valia, já que será possível utilizar os resultados obtidos para tentar traçar estratégias, a fim de manter ou melhorar a participação e aprendizagem dos alunos durante as aulas.

### **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, já que, segundo Gil (2007), esse tipo de estudo descreve os fatos e fenômenos de determinada realidade sendo quantitativo já que busca analisar os dados numéricos através de procedimentos estatísticos.

Participaram do estudo 108 alunos de ambos os sexos, com idade entre 15 e 17 anos, e 4 professores também de ambos os sexos com idade a partir de 23 anos.

Foram incluídos, na amostra deste estudo, alunos regularmente matriculados e frequentes nas aulas de Educação Física e excluídos aqueles que possuíam algum comprometimento cognitivo que os impedisse de interpretar os instrumentos de coleta de dados e responder a eles.

Como instrumento foi utilizado, para os alunos, o questionário adaptado de Kobal (1996) e, para os professores, foi criado pelos autores um questionário com o objetivo de adquirir informações referentes à motivação em relação à profissão, a metodologia para o preparo e a condução das aulas.

Os resultados são apresentados de forma descritiva por meio de frequências absolutas (n) e relativas (%).

Anteriormente, à coleta de dados, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE, para apreciação de acordo a CNS 466/12, obtendo o parecer de aprovação de número 2.542.196.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Muito se tem estudado acerca da motivação de alunos para a participação nas aulas de Educação Física, sendo o presente estudo um dos exemplos. Além do aluno, salienta-se que outros profissionais estão envolvidos nesse processo motivacional. De acordo Chicati (2000), o professor



MOTIVAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG

de Educação Física é o grande responsável pela motivação de seus alunos, já que nem todos estes estão dispostos a realizar atividades físicas.

Neste estudo, apesar de 100% dos participantes relatarem que escolheram a profissão porque sempre quiseram (motivação intrínseca), isso não garante que se sintam motivados a lecionar a disciplina, uma vez que algumas variáveis podem influenciar diretamente nessa motivação. Quando questionados sobre os motivos pelo qual gostam de dar aulas, a maioria dos professores manifestou gostar de dar aulas de Educação Física, quando: os alunos participam das atividades (100%), e quando a escola disponibiliza os materiais adequados para desenvolver as atividades (100%). E, em relação à questão 3, os participantes disseram não gostar de dar aulas de Educação física, quando: “Não tenho o material necessário para trabalhar” (50%) e, também, “quando os alunos não se comportam e não atendem às expectativas”. Esses resultados mostram que os professores de fato se sentem motivados com as aulas devido a fatores extrínsecos, diferente do resultado inicial, o que pode ser observado na figura 1.

Figura 1 – Resultados referentes à motivação dos professores



Segundo Darido *et al.* (1999), um ponto que pode contribuir para acentuar a falta de interesse dos alunos diz respeito à falta de infraestrutura das escolas o que, conseqüentemente, compromete o planejamento das aulas.

Acredita-se que as condições materiais (instalações, material didático, espaço físico) interferem significativamente nas aulas de Educação Física, sendo que os esforços dos professores,

MOTIVAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG

por mais criativos que sejam, podem fracassar, caso não encontrem espaços e condições materiais para a concretização de seus planos de trabalho (DAMAZIO; SILVA, 2008).

Reforçando, Nascimento, Nascimento e Antunes (2012) ressaltam que, dentre as principais dificuldades encontradas nas aulas de Educação Física, estão as instalações precárias e a falta de interesse dos alunos. Com relação ao professor, a falta de material implica na qualidade de sua aula, pois, ao proporcionar aulas com materiais diversificados, o desenvolvimento dos alunos qualifica-se à medida que a variabilidade de movimentos pode ser difundida em maior escala.

Os professores também relataram que, quando os alunos não se comportam e não atendem às expectativas, as aulas se tornam desmotivantes; reafirmando Darido *et al.* (1999), quando dizem que a indisciplina dos alunos é também uma das dificuldades do professor, ameaçando, na maioria das vezes, o papel do docente; visto que, somente com as normas e regras da escola não se conseguem mais conter o aluno.

Quanto ao foco das aulas, questão 4, Tabela 1, a maioria dos professores relatou que busca lecionar o conteúdo programático assim como ministrar o conteúdo planejado. Apesar de afirmar a importância do professor para os alunos, uma vez que ele é geralmente responsável pela organização das aulas e escolha dos conteúdos, Betti (1992) ressalta que esses conteúdos são muitas vezes repetitivos e falhos.

Ferreira (2001) também faz uma crítica com relação aos conteúdos da disciplina que normalmente são os mesmos do começo do fundamental até o ensino médio, o que pode proporcionar a desmotivação dos alunos para participar das aulas e, nesse ponto, torna-se fundamental a diversidade de atividades para evitar tal situação.

MOTIVAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG

Tabela 01 – Resultados referentes à frequência de motivos para a questão 4

	Nº	%
<b>Quando preparo minhas aulas foco em:</b>		
<b>Lecionar o conteúdo programático e ministrar o conteúdo planejado</b>		
Discordo		
Estou em dúvida		
Concordo	4	100,0
<b>Planejar aulas de forma criativa</b>		
Discordo	1	25,0
Estou em dúvida	1	25,0
Concordo	2	50,0
<b>Não vejo necessidade de preparar minhas aulas</b>		
Discordo	3	75,0
Estou em dúvida		
Concordo	1	25,0
<b>Gosto de focar apenas nos esportes tradicionais, pois exigem menos material para trabalhar</b>		
Discordo	3	75,0
Estou em dúvida		
Concordo	1	25,0

Fonte: Autoria própria (2018)

No questionário dos alunos em que se buscou saber por que eles participam das aulas de Educação Física, a maioria disse participar das aulas simplesmente pelo fato de fazer parte do currículo da escola (63,9%), seguido de “preciso tirar boas notas” (83,3%). Esses resultados são surpreendentes, já que, em estudo, Brandolin, Koslinsk e Soares (2015) afirmam que a Educação Física é a disciplina que mais gera satisfação aos alunos. Comparada às demais disciplinas, segundo os autores, os alunos, quando questionados quanto à importância da Educação Física, disseram ser essa tão importante quanto às demais disciplinas.

Já Damasceno, Freitas e Leonardi (2016) demonstraram que, apesar de a Educação Física ser a disciplina mais apreciada pelos alunos, não é considerada como importante. Por meio dos resultados do presente estudo, entende-se que os alunos também não consideram ou não entendem a importância das aulas de Educação Física. Chicati (2000) afirma, em seu estudo, que muitas pessoas ainda possuem uma visão equivocada de a Educação Física não ter papel no contexto pedagógico. Até mesmo nas escolas, observa-se que os docentes de Educação Física, quando comparados com os profissionais das outras disciplinas, são considerados menos valorizados.



MOTIVAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG

Ao se perguntar quando gostam das aulas de Educação Física, Tabela 2, ainda, quando não gostam, Tabela 3, os alunos disseram gostar das aulas quando se sentem integrados ao grupo (56,5%), porém, não gostam quando alguns colegas querem demonstrar que são melhores que outros (63%).

Tabela 02 – Resultados referentes à frequência de motivos para a questão 6.

	Nº	%
<b>Eu gosto das aulas de Educação física</b>		
<b>quando:</b>		
<b>Esqueço das outras aulas</b>		
Discordo	52	48.1
Estou em dúvida	16	14.8
Concordo	40	37.0
<b>O professor e meus colegas reconhecem minha atuação</b>		
Discordo	40	37.0
Estou em dúvida	41	38.0
Concordo	27	25.0
<b>Sinto-me integrado ao grupo</b>		
Discordo	28	25.9
Estou em dúvida	19	17.6
Concordo	61	56.5
<b>Minhas opiniões são aceitas</b>		
Discordo	29	26.9
Estou em dúvida	33	30.6
Concordo	46	42.6

Fonte: Autoria própria (2018)

Este estudo corrobora com Carvalho (2015) que, ao identificar os fatores que causam a motivação e a desmotivação nos alunos, observou os itens “interação com os colegas me deixam animado para participar das aulas” e “sinto-me bem jogando com os colegas” também obterem resultados significativos com relação à motivação nas aulas. Tais achados respaldam a afirmação de Betti (1992) ao dizer ser de fundamental importância a relação com os colegas durante as aulas, pois proporciona maior segurança, interação, momentos de diversão e socialização.



MOTIVAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG

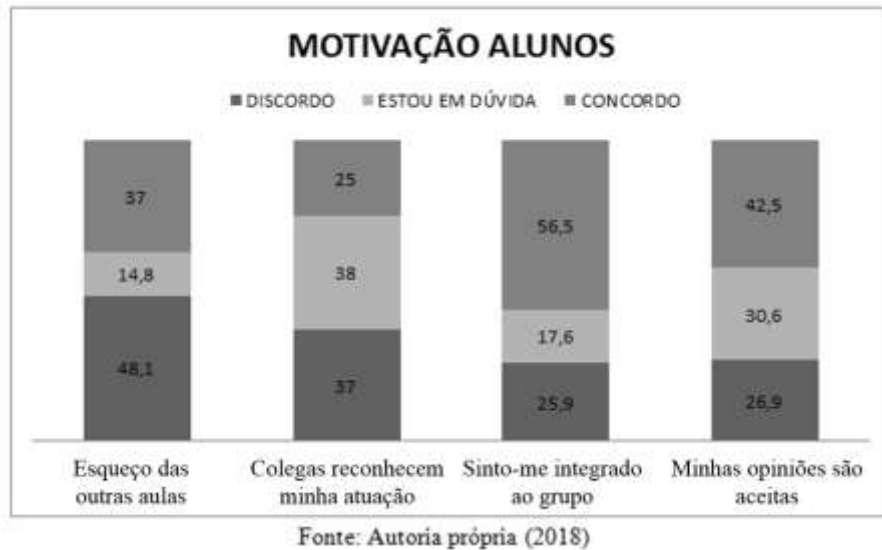
Tabela 03 – Resultados referentes à frequência de motivos para a questão 7

	Nº	%
<b>Não gosto das aulas de educação física quando:</b>		
<b>Não me sinto integrado ao grupo</b>		
Discordo	39	33.3
Estou em dúvida	29	26.9
Concordo	43	39.8
<b>Não me simpatizo com o professor</b>		
Discordo	64	59.3
Estou em dúvida	18	16.7
Concordo	26	24.1
<b>O professor compara meu rendimento ao de outro</b>		
Discordo	62	56.5
Estou em dúvida	23	21.3
Concordo	24	22.2
<b>Alguns colegas querem demonstrar que são melhores que outros</b>		
Discordo	26	24.1
Estou em dúvida	14	13.0
Concordo	68	63.0
<b>Tiro nota ou conceito baixo</b>		
Discordo	58	53.7
Estou em dúvida	28	25.9
Concordo	22	20.4
<b>Minhas falhas fazem com que eu não pareça bom para o professor</b>		
Discordo	48	44.4
Estou em dúvida	36	33.3
Concordo	24	22.2

Fonte: Autoria própria (2018)

Considerando que os alunos não gostam das aulas de Educação Física, quando alguns colegas querem se mostrar melhores que os outros, é possível reforçar, então, os achados de Schwaab (2014), o qual percebeu que os alunos estão preocupados em eliminar o individualismo e o egoísmo na prática esportiva competitiva. Segundo ela, os alunos têm como foco o prazer em participar das atividades propostas, independentemente de o se o desempenho seu ou do colega ser melhor que dos outros, o que importa para eles é o sentimento de grupo e o respeito às diferenças de habilidades. Esses resultados mostram que os alunos têm motivações tanto intrínseca como extrínseca (Figura 2).

Figura 2 – Resultados referentes à motivação dos alunos.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma das condições essenciais para o aluno aprender é o seu nível motivacional que parece ser um dos grandes desafios enfrentados pelos professores (CEDRAN; MARTINS; LIGEIRO, 2016).

Muito se tem estudado acerca da motivação do aluno, no entanto, sendo o professor responsável por essa motivação, acredita-se que este profissional também deva ser levado em consideração.

Por meio da análise dos dados apresentados no presente estudo, foi possível observar que os professores se sentem motivados extrinsecamente, sendo a participação dos alunos nas aulas um dos fatores motivacionais de ordem externa. Já em relação aos alunos, os resultados mostram que os participantes deste encontram-se motivados de forma extrínseca e também intrínseca. Tal resultado leva a inferir que existe reciprocidade no processo motivacional, ou seja, aluno e professor exercem papel de motivados assim como de motivadores.

Ressalta-se que a participação da escola junto com o professor perante a construção de um planejamento pedagógico é importante para que possibilite o desenvolvimento de uma boa aula de educação física, envolvendo todos os seus elementos.

Além disso, acentua-se que os alunos participantes deste estudo não consideram ou não compreendem a importância das aulas de Educação Física. Tendo como base os achados de Souza e Daniel (2010), ressalta-se que é possível oferecer aos alunos aulas que possibilitem não só o desenvolvimento das práticas corporais, sendo estas significativas, como também as suas formações como cidadãos críticos e autônomos, permitindo que os alunos compreendam qual é de fato a importância das aulas de educação física na escola e como esta pode contribuir para essa compreensão.

## REFERÊNCIAS

- ALCARÁ, A. R.; GUIMARÃES, S. E. R. A Instrumentalidade como uma estratégia motivacional. **Psicologia Escolar Educacional**, v. 11, n.1, p. 177-178, 2007.
- ALVES, F. R. *et al.* Fatores motivacionais para a prática das aulas de Educação Física no ensino médio. **Conexões**, v. 14, n. 2, p. 53-72, 2016.
- BETTI, I. C. R. **O prazer em aulas de Educação Física Escolar: a perspectiva discente.** Dissertação (Mestrado). Campinas. UNICAMP, 1992.
- BRANDOLIN, F.; KOSLINSKI, M. C.; SOARES, A. J. G. A percepção dos alunos sobre a educação física no ensino médio. **Revista de Educação Física**, v. 26, n. 4, p. 601-610, 2015.
- CARVALHO L. C. V.; Fatores para motivação ou desmotivação a participação nas aulas de Educação Física. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v.7, n.27, p.548-553, 2015.
- CEDRAN, P. C.; MARTINS, C. M.C.; LIGEIRO, D. C. Motivação na educação física escolar: relatos da prática docente junto aos alunos da 3ª série do ensino médio da rede estadual paulista. **Revista Ibero- Americana de Estudos em Educação**. v. 11, n. 1, 2016
- CHICATI, K. C. Motivação nas aulas de Educação Física no ensino médio. **Revista da Educação Física**, v. 11, n. 1, p. 97-105. 2000.
- CUSTÓDIO, G.; SELOW, M.L.C. Recursos pedagógicos para a motivação e participação de alunos do ensino médio nas aulas de educação física. **Vitrine Prod. Acad.** v.4, n.1, p.230-245, 2016.
- DAMASCENO, A. L.; FREITAS, J. F. F.; LEONARDI, T. J. A motivação na participação dos alunos de 7º e 9º anos nas aulas de Educação Física. **Revista de Educação**, v.4, n.8, p. 171-179, 2016.
- DAMAZIO, M. S.; SILVA, M. F. P. O ensino da educação física e o espaço físico em questão. **Pensar a prática**, v. 11, n. 2, p. 189-196, 2008.

- DARIDO, S. C. *et al.* Educação Física no Ensino Médio: Reflexões e Ações . **Rev. Motriz**, v. 5, n. 2, p. 138-145, 1999.
- FERREIRA, M. S. Aptidão Física e saúde na Educação Física Escolar: Ampliando o enfoque. **Revista brasileira de ciências do Esporte**, v. 22, n. 2, p.41-54, 2001.
- FOLLE, A.; TEIXEIRA, F. A. Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de Educação Física. **Revista de Educação Física/UEM**, v. 23, n. 1, p. 37-44, 2012.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa** . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GUIMARÃES, S.; BZUNECK, J. A. Propriedades psicométricas de uma medida de avaliação da motivação intrínseca e extrínseca: um estudo exploratório. **Psico-USF**, v. 7, n. 1, p. 01-08, 2002.
- KOBAL, M. C. **Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de Educação Física**. Dissertação (Mestrado em Educação Física), Campinas, UNICAMP, 1996.
- MARZINEK, A. **A motivação dos adolescentes nas aulas de Educação Física**. Dissertação (mestrado em Educação Física). Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2004.
- NASCIMENTO, B. B.; NASCIMENTO, K. B.; ANTUNES, F. R. A educação física no ensino médio e as dificuldades encontradas na visão dos professores. In: XVII SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, Unicruz, 2012.
- OLIVEIRA, F.; MACEDO, F.; SILVA, A. Fatores associados a participação das alunas nas aulas de educação física: uma questão de gênero? **Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano**. v. 4, n. 5, p. 73-86, 2014.
- SCHWAAB, D. R. **Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de Educação Física**. Monografia (graduação em Educação Física). Universidade de Brasília, Primavera do Leste, 2014.
- SOUZA, J. D.; DANIEL, M.M.C. Importância da Educação Física Escolar na Visão dos alunos de uma Escola Pública. In: V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI 2010), 2010, Maceió. V Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPI 2010), 2010.
- ZENORINI, R. P. C.; SANTOS, A. A. A.; MONTEIRO, R. M. Motivação para aprender: relação com o desempenho de estudantes. **Paidéia**, v. 21, n.49, p. 157-164, 2011.